



FICE

8ª A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

MORFOGÊNESE, PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO TRIGO BRS PASTOREIO SOB DOSES DE NITROGÊNIO

Mateus Mitterer Pernlochner¹ ; João Henrique Ferrari²; Andressa Fernanda Campos³; Anderson Correa Gonçalves⁴; Isabela Fonseca⁵; Nicole Trevisani⁵; Bruno José Dani Rinaldi⁶

O produção de forrageiras de inverno na região Sul do país é de grande conhecimento pelos produtores de bovinos e ovinos, pois, normalmente, há uma baixa na disponibilidade de forrageiras de verão, devido as baixas temperaturas durante essa estação. As principais gramíneas utilizadas são a aveia e o azevém, porém, muito já se conhece das formas de implantação, manejo de corte e consumo pelo animal. Atualmente, a região está demandando técnicas para a intensificação da utilização de novas variedades de gramíneas que possuam alta produção no inverno, servindo como fonte de volumosos para os animais ruminantes. Dentre as várias formas de intensificação novas cultivares para a formação de pastos, a adubação nitrogenada é uma das principais, pois aumenta a produção de matéria seca, o que torna a forrageira viável tanto para o pastejo quanto para a produção de forragens conservadas. O Trigo BRS Pastoreio é uma nova variedade, recentemente lançada no mercado, com alta produção de massa de forragem, prncialmente para o pastejo dos animais. Além disso, também pode ser utilizada com alimento na forma de silagem, porém, para que a produção de quantidade viável, a adubação nitrogenada faz-se necessária. Com isso, o projeto tem como objetivo avaliar a morfogênese, a produção de matéria seca e a eficiência agronômica dessa forragem adubadas com doses de nitrogênio na forma de ureia. A pesquisa será desenvolvida em um experimento que terá um total de quatro tratamentos, sendo eles o controle (sem adubação), 50, 100 e 150 kg de nitrogênio/ha, distribuídos em um

¹Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: mateusm.pernlochner@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica (Edital 31/2018, IFC Campus Videira).

²Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: dikiferrari4@gmail.com.

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: andressa.campos@ifc.edu.br

⁴Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: anderson.goncalves@ifc.edu.br

⁵Professora do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: isabela.fonseca@ifc.edu.br; nicole.trevisani@ifc.edu.br

⁶Técnico em Química do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: bruno.rinaldi@ifc.edu.br



FICE

8^A A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 E 06 DE SETEMBRO

delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições. Serão avaliadas características de taxa de aparecimento foliar diária, duração de vida da folha, filocrono, comprimento final da lâmina, número de folhas vivas por perfilho e taxa de senescência foliar, além da produção de massa verde e seca. Será calculado também o índice de eficiência agronômica do nitrogênio para a produção de massa. As médias dos tratamentos serão submetidas à análise de variância (Teste F), e em seguida, comparadas pelo Teste de Tukey, a 5% de significância.

Palavras-chaves: Adubação. Crescimento foliar. Forrageira de inverno.